

## HABILIDADE COMPETITIVA DE ERVA MATE COM CAPIM-MARMELADA

Cléber Daniel de Goes Maciel<sup>1</sup>; Ana Paula Zanetti<sup>1</sup>; Guilherme Ribeiro<sup>1</sup>; Matheus Vieira de Mello<sup>1</sup>; Lucas Camargo Matheus<sup>1</sup>; Luiz Gustavo Henkemaier Bridi<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava, PR, Brasil.  
cmaciel@unicentro.br

**Destaque:** Mudanças de erva-mate quando em coexistência com 2 a 4 plantas de capim-marmelada apresentaram decréscimo de crescimento e desenvolvimento inicial.

**Resumo:** A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) é uma arbórea nativa da América do Sul e ocorre naturalmente na Argentina, Paraguai e Brasil. Atualmente, tem crescente demanda de mercado, mas existem vários fatores que podem limitar o seu desenvolvimento, tais como a competição por água, luz e nutrientes com as plantas daninhas. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a coexistência entre as espécies erva-mate e capim-marmelada (*Urochloa plantaginea*) e elucidar detalhes sobre a interferência entre as mesmas. Para isso, um experimento foi realizado em casa de vegetação na Universidade Estadual do Centro-Oeste, *Campus* CEDETEG, Guarapuava/PR, utilizando uma adaptação do modelo substitutivo, para determinar as interferências interespecíficas das espécies em monocultivo e em coexistência. O experimento foi constituído por delineamento experimental inteiramente casualizado, com sete tratamentos e quatro repetições, representado por proporções distintas de plantas de erva-mate e capim-marmelada, respectivamente, mesmas unidades experimentais, utilizando as relações entre espécies de 1:0; 1:1; 1:2; 1:4; 1:8; 1:16 e 1:32 até aos 42 dias após o transplante de ambas as espécies. As unidades experimentais foram constituídas por vasos com 3,6 kg de Latossolo Bruno distrófico típico, de textura argilosa (50% argila, 20% areia e 30% silte). As variáveis avaliadas individualmente nas plantas de erva-mate foram o teor de clorofila (índice SPAD), altura (A), área foliar (AF), número de folhas (NF) massa seca das folhas (MSF) e caule (MSC). Observou-se crescimento linear da MSF de capim-marmelada em função do aumento da população de plantas em competição com erva-mate nas unidades experimentais. Conclui-se que mudas de erva-mate quando em coexistência com proporções consideradas superiores as relações de 1:2 e 1:4 plantas vaso<sup>-1</sup> de erva-mate:capim-marmelada apresentaram comportamento de desenvolvimento decrescente para as variáveis avaliadas em razão da competição interespecífica.

**Palavras-chave:** *Ilex paraguariensis* St. Hil.; competição; produtividade

**Agradecimentos:** Universidade Estadual do Centro-Oeste

**Instituição financiadora:** Ao CNPq e Fundação Araucária pela concessão de bolsas de IC e Pós-graduação